

Grupo especial dará assessoria

SÃO PAULO — O economista Paulo Renato Souza, coordenador da equipe de transição, confirmou ontem a montagem do grupo especial palaciano que vai assessorar diretamente Fernando Henrique Cardoso no Governo e ajudar na reforma administrativa. Este assunto, inclusive, foi um dos pontos da extensa pauta de trabalho do presidente eleito com a sua equipe de confiança no último fim de semana, em seu apartamento, em São Paulo.

— O organograma não é mais problema. O problema agora é o “personograma” — brincou um dos assessores.

Paulo Renato participou do final do almoço de Fernando Henrique com os candidatos tucanos a governador e depois reuniu-se com Marcello Alencar, candidato ao Governo do Rio, a pedido deste, para compatibilizar o programa de governo local com o do presidente eleito.

O economista explicou que a criação do grupo especial palaciano não visa a esvaziar atribuições dos ministérios, e sim dar agilidade e harmonizar informações para orientar decisões do presidente eleito. Sobre a reforma administrativa, ele preferiu manter silêncio.

A estratégia de Fernando Henrique para anunciar o seu plano de governo, segundo Paulo Renato, obedecerá a três etapas. A primeira será quando fizer o seu último pronunciamento como senador, previsto para meados deste mês. O discurso abordará os princípios gerais do seu governo. As medidas para valer serão anunciadas apenas no dia de sua posse.

A confirmação do grupo especial palaciano deu a largada para os nomes que Fernando Henrique escolherá. Paulo Renato deverá ser o homem forte do Planejamento.